

Doenças de Chagas no Estado do Rio Grande do Norte: Uma análise epidemiológica voltada para políticas públicas.

Ciências da Saúde.

Vítor Ferraz Silva Tacconi, Thayná Amorim Melo, Tereza Suyane Alves de França, Arthu Linniker Lopes de Oliveira, Juli Sergine Tavares Teixeira Saldanha, Gilmar da Silva Cordeiro, Dr. Igor Thiago Queiroz (Orientador).

Universidade Potiguar

Medicina, campus Salgado Filho e UNP@e.animaeducacao.com.br

Introdução

Doença de Chagas (DC) é uma antroponose cujo agente etiológico é o *Trypanosoma cruzi*, transmitido aos seres humanos pelas fezes do vetor triatomíneo que compromete o sistema cardíaco e digestivo^{1,2}. É uma doença infecciosa que envolve fatores ambientais e sociopolíticos, que merece atenção com relação às medidas de saúde pública. A DC é uma doença endêmica no Brasil, principalmente em regiões de clima semiárido, mas devido ao maior número dos movimentos migratórios, essa doença tem deslocado seu eixo epidemiológico e desafiado os órgãos de saúde pública².

Objetivos

O objetivo primário foi analisar a epidemiologia sobre a DC no Estado do RN, nos últimos 5 anos. Os objetivos secundários foram o número de casos da DC e sua evolução no estado; avaliar os dados referentes a incidência, a prevalência, a mortalidade e letalidade dessa doença; e identificar o perfil dos pacientes e as regiões do Estado mais acometidas.

Metodologia

Estudo analítico, retrospectivo, descritivo e quantitativo de análise epidemiológica sobre a situação da DC no Estado do RN. Fundamenta-se em dados epidemiológicos coletados junto a SESAP/RN, cujos participantes foram homens e mulheres com DC crônica entre 2018-2022.



Resultados

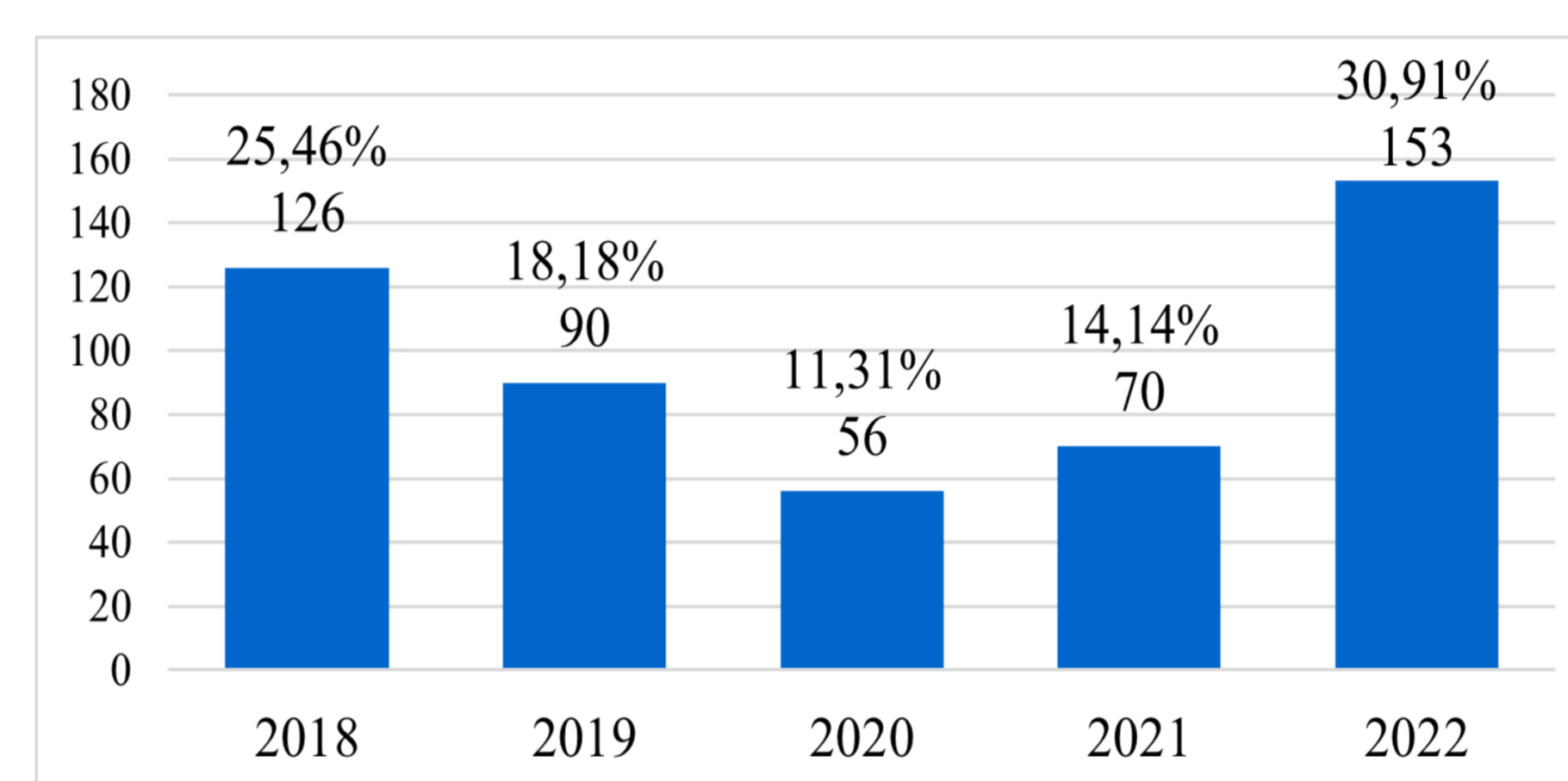


Fig. 1 - Casos de DC crônica no RN entre 2018 e 2022.

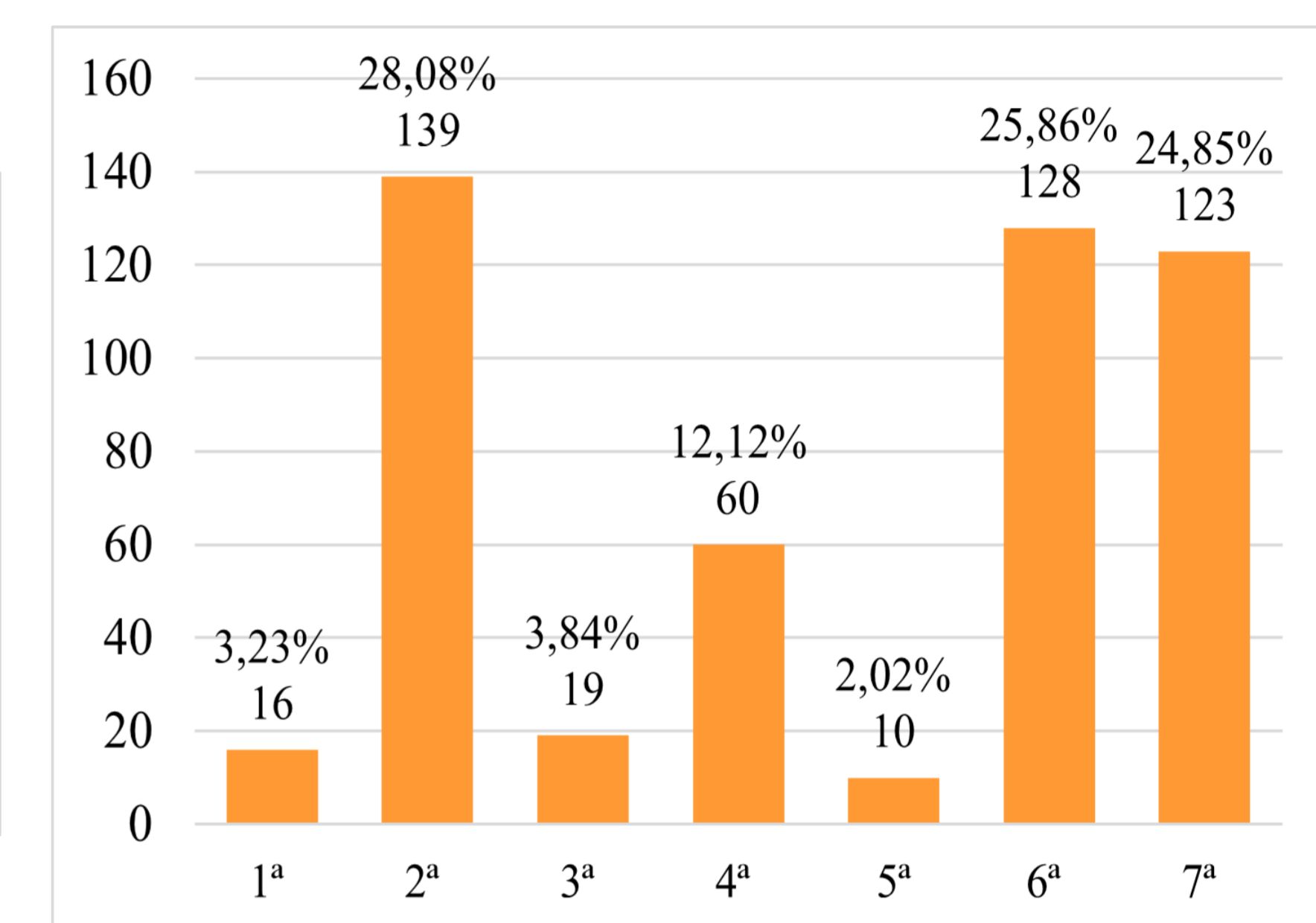


Fig. 2 - Casos de DC por Unidade Regional de Saúde Pública (URSAP) no RN entre 2018 a 2022

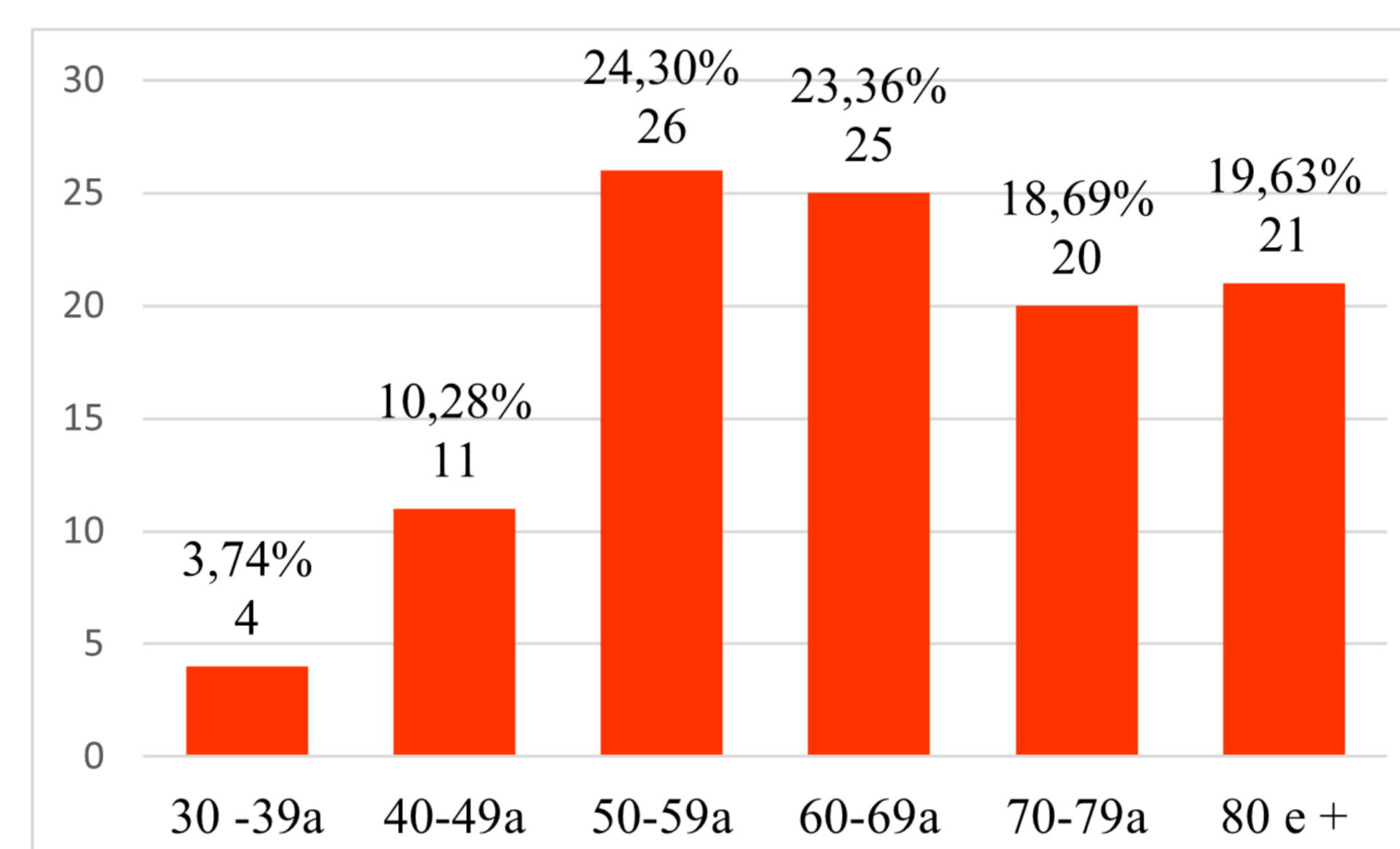


Fig. 3 - Óbitos por DC, conforme a faixa etária, no RN entre 2018 e 2022

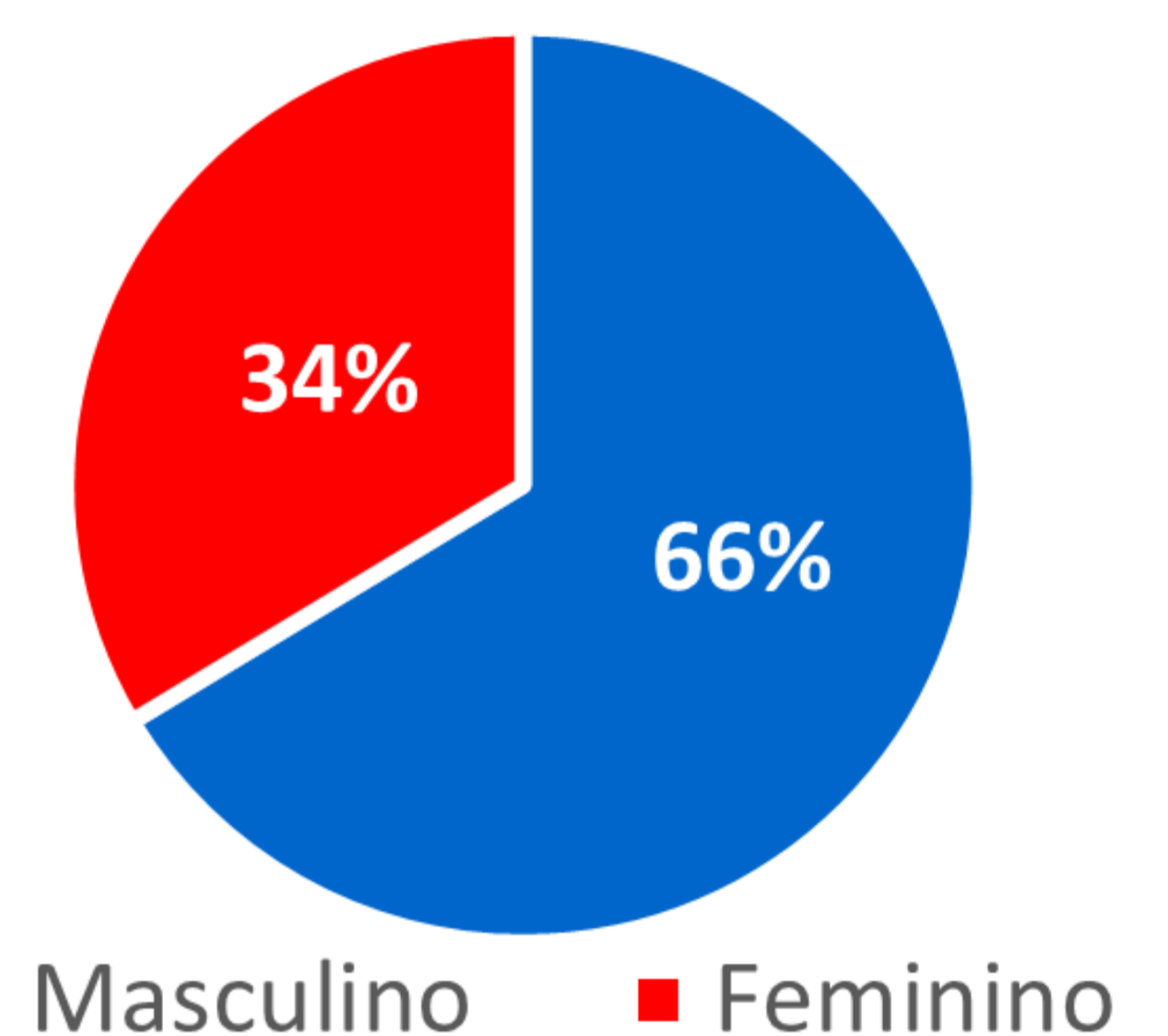


Fig. 4 - Óbitos por DC de acordo com o sexo no RN entre 2018 a 2022

Conclusões

A DC no Estado do RN é responsável por vários óbitos anualmente em grupos de indivíduos que ainda estão em fase produtiva. Ser do sexo masculino, ter idade entre 50 e 59 anos e ser residente da mesorregião do Oeste Potiguar revelou ser um fator de risco associado a maior chance de óbito do DC.

Bibliografia

1. Secretaria da Saúde do Estado do Paraná. Doença de Chagas. <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doenca-de-Chagas>
2. Jameson JL, Fauci A, Kasper D, Hauser S, Longo D, Loscalzo. Doença de Chagas. In: Medicina Interna de Harrison. 20th ed.v.1. Porto Alegre: AMGH; 2020.
3. Sakanari JA, Hotez P, Mejia R. (2022). Parasitologia médica. Riedel S, Morse SA, Mietzner TA, et al. In Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.
4. Tacconi V, Silva I, Tacconi Neto E, Martins M, Sobral G. (2021). Doença de Chagas no Brasil: epidemiologia e política pública. In Barbosa F (Ed.), Ciências da Saúde: uma abordagem holística (pp. 342-357). Editora Conhecimento Livre.
5. OMS – Organização Mundial de Saúde. Global report on neglected tropical diseases 2023. Geneva: World Health Organization, 2023.
6. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Elaboração de projeto de melhoria habitacional para o controle da doença de chagas /Fundação Nacional de Saúde. — Brasília: Funasa, 2013.

Apoio Financeiro: EDITAL Nº 01/2023 – PRÓ-CIÊNCIA - da Universidade Potiguar.